



Nota de Imprensa

PCP em defesa dos trabalhadores da COFACO e do Pico

O Deputado do PCP na Assembleia Regional, João Paulo Corvelo, no âmbito do debate do Projeto de Resolução "Plano de ação para fazer face ao despedimento coletivo da COFACO" denunciou que as consequências do encerramento da fábrica da COFACO e do despedimento coletivo de cerca de duas centenas de trabalhadores ultrapassam em muito o universo dos trabalhadores despedidos e das suas famílias.

O PCP demonstrou sérias dúvidas em relação aos pressupostos que servem de base ao Projeto de Resolução apresentando pelo PSD, no que concerne à sua validade, no entanto entende que a procura de alternativas para enfrentar este sério problema, bem como a reconversão económica da ilha e em particular do Concelho da Madalena são aspetos sérios a considerar.

A Representação Parlamentar do PCP defendeu novamente a importância da majoração do subsídio de desemprego, essencial para manter o poder de compra dos trabalhadores e suas famílias e que o seu prazo permita ao tecido empresarial recuperar desta situação. Não esquecendo a importância de medidas como a do pagamento da creche dos filhos dos funcionários da COFACO entre o período que a fábrica se encontre encerrada.

No entender do PCP, o turismo e o sector vitícola não pode ser a única tábua de salvação para a economia da ilha do Pico, devido ao facto dos fluxos turísticos poderem sofrer flutuações repentinas motivadas por fatores que nos são estranhos e que não dominamos nem controlamos.

Horta, 21 de Março de 2018

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo